



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARINGÁ
GERÊNCIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE
REDE DE ATENÇÃO E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA
COMITÊ DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO

**PLANO DE AÇÃO
GESTÃO 2017-2020**

MARINGÁ
2017

COMITÊ DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO DE MARINGÁ (CPPS)

GRUPO DE TRABALHO PERMANENTE:

Raquel Pinheiro Niehues Antoniassi – Psicóloga Responsável Técnica
Ana Rosa Oliveira Poletto – Gerência de Promoção e Prevenção em Saúde
Vanda Lúcia Sordi – Gerência de Epidemiologia
Maria Heloisa Cella – Gerência de Saúde Mental
Giovana Kreuz – representante Centro de Valorização da Vida (CVV)
Lúcia Cecília da Silva – representante Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Alexsandro Boni de Siqueira – representante Corpo de Bombeiros

Introdução:

No Brasil, a Portaria 1876/2006 do Ministério da Saúde (MS) instituiu as Diretrizes Nacionais de Prevenção do Suicídio, a qual destaca, dentre outros aspectos, a necessidade de construção de uma rede para:

- I - Desenvolver estratégias de promoção de qualidade de vida, de educação, de proteção e de recuperação da saúde e de prevenção de danos;
- II - Desenvolver estratégias de informação, de comunicação e de sensibilização da sociedade de que o suicídio é um problema de saúde pública que pode ser prevenido;
- IV - Identificar a prevalência dos determinantes e condicionantes do suicídio e tentativas, assim como os fatores protetores e o desenvolvimento de ações intersetoriais de responsabilidade pública, sem excluir a responsabilidade de toda a sociedade; (BRASIL, 2006).

Considerando a necessidade de aplicação dessas diretrizes no processo de trabalho em saúde no município, em novembro/2015, foi proposta a sistematização de projetos estratégicos de intervenções nos casos de ideação suicida e/ou tentativa de suicídio, a serem estruturados a partir da implantação do *Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio em Maringá-PR*, a fim de viabilizar ativamente a efetivação dos objetivos aqui expostos.

A constituição, participações, atribuições e características de seu funcionamento tem como fundamento tais diretrizes, contudo respeitando-se as peculiaridades locais a serem identificadas e organizadas de acordo com a demanda.

JUSTIFICATIVA:

O suicídio é um fenômeno complexo e multifacetado, o qual é, atualmente, a primeira causa de morte por atos de violência no mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma pessoa se suicida a cada 40 segundos no mundo, o que representa um aumento de 60% no número de mortes nos últimos 45 anos.

Considerando ainda o aumento da incidência de tentativas de suicídio e demanda de atendimento para pacientes com comportamento suicida na cidade de Maringá-PR, verifica-se a necessidade premente de identificar a prevalência dos determinantes e condicionantes do suicídio e tentativas, assim como os fatores protetores para que, deste modo, seja possível o desenvolvimento e aprimoramento constante de ações intersetoriais de responsabilidade pública no âmbito municipal no que tange a essa temática.

OBJETIVOS:

Geral:

- Gerenciar e direcionar as ações de prevenção e posvenção do suicídio no município de Maringá.

Específicos:

- Sensibilizar e capacitar a rede de saúde pública municipal sobre o suicídio e mecanismos de prevenção e posvenção deste fenômeno;
- Organizar a rede de referência para o atendimento, encaminhamento e acompanhamento dos usuários e familiares;
- Viabilizar atendimento, encaminhamento e acompanhamento adequados aos casos de comportamento suicida dos usuários e familiares;
- Monitorar os dados epidemiológicos de suicídio no município de Maringá e contra-referenciá-los para busca ativa nas UBS e/ou outras unidades de atendimento em saúde mental;
- Elaboração e divulgação de boletim informativo sobre automutilação, comportamento suicida e outros temas afins;
- Elaboração e divulgação de material gráfico sobre suicídio, a fim de promover conscientização e conhecimento sobre o tema;

- Estabelecer parcerias para o desenvolvimento das ações propostas pelo comitê;
- Melhorar os serviços de atenção à saúde municipais a fim de promover suporte e reabilitação para as pessoas com comportamento suicida, tanto a nível de prevenção quanto na posvenção;

RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

O projeto é uma importante iniciativa no desenvolvimento das estratégias de promoção da saúde e prevenção das ocorrências de suicídio, sendo que a rede intersetorial que está em formação com o projeto envolve parceria com diversas entidades: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Estratégia Saúde da Família (ESF), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Hospital Municipal de Maringá (HMM), Secretaria de Assistência Social (SASC), Secretaria de Educação (SEDUC), Corpo de Bombeiros do Paraná, Vigilância Sanitária, Secretaria da Segurança Pública (SSP) e Centro de Valorização da Vida (CVV), dentre outros.

PROPOSTAS DE AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS:

As ações a serem executadas pelo Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio contemplarão as diferentes modalidades de prevenção do suicídio, sendo elas:

- *Medidas universais*, destinadas à população em geral;
- *Medidas seletivas*, indicadas para grupos de risco elevado; e
- *Medidas indicadas*, específicas para indivíduos com alto risco para comportamento suicida.

Vale ressaltar ainda que as ações serão monitoradas e avaliadas ao longo de todo o processo, permitindo sua adequação e redefinição sempre que necessário.

1. Etapas de Trabalho

1.1. Análise Epidemiológica do Município

Será realizado levantamento de dados epidemiológicos acerca do comportamento suicida no município, buscando a promoção de melhoria no sistema de notificação e registro dos casos ocorridos.

1.2. Análise Contextual do Município

Será realizado um mapeamento de possíveis indicadores de risco para comportamento suicida, visando compreender a demanda de trabalho existente nas diferentes áreas de abrangência territorial das UBS e, por conseguinte, contribuir para a elaboração de planos específicos de trabalho que correspondam às necessidades previamente identificadas.

1.3. Avaliação dos Recursos de Saúde Disponíveis

Serão identificados os serviços de saúde disponíveis no município, considerando que os serviços locais são a base da rede municipal de assistência em saúde mental, a qual deve funcionar de forma integrada e em estreita articulação com os cuidados de saúde primários, demais serviços e estabelecimentos de saúde, para garantia da unidade e continuidade da prestação de cuidados e da promoção da saúde mental.

Tal estratégia prevê sua implantação em parceria com a Atenção Básica, buscando o modelo de redes de cuidado, de base territorial e atuação transversal com outras políticas específicas, proporcionando vínculo e acolhimento. A ideia é que as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) sejam apoiadas por equipes matriciais para atender os casos de saúde mental no território de sua área adstrita (BRASIL, 2006a)

1.4. Avaliação dos Recursos Necessários

Serão identificados os serviços vinculados a outras secretarias municipais e/ou dispositivos de atendimentos na rede particular e, também, filantrópicas, além de órgãos de segurança pública, os quais possam ser parceiros no processo de atuação do CPPS, formalizando, assim, ações intersetoriais de prevenção e posvenção do comportamento suicida.

1.5. Identificação e Formalização de Parcerias Interinstitucionais

Considerando a complexidade do fenômeno do comportamento suicida, pretende-se identificar instituições que possam contribuir de modo significativo e efetivo para a sistematização e realização das ações a serem desenvolvidas na comunidade, tendo em vista a necessidade de ampla abrangência das intervenções a serem propostas.

1.6. Compromisso Político

Parcerias políticas são essenciais para a mobilização de recursos humanos, materiais e oficiais necessários para a realização das ações a serem realizadas pelo CPPS, garantindo o compromisso político a longo prazo com as práticas propostas neste Plano de Ação.

1.7. Sensibilizar os Profissionais de Saúde e População em Geral

Visto que os mitos e preconceitos em relação ao comportamento suicida constituem-se barreiras importantes para o processo de prevenção e posvenção deste fenômeno, serão realizadas ações de conscientização e discussão temática que ofereçam benefícios de sua integração em processos mais amplos de combate ao estigma da doença mental, onde a abordagem aos comportamentos suicidas deverá estar inclusa.

2. Ações Propostas:

Seguindo os parâmetros identificados e avaliados pelas etapas de trabalho acima mencionadas, dentre as ações a serem executadas pelo Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio de Maringá, propõem-se:

- Reuniões mensais a fim de organizar o processo de trabalho do comitê, ações a serem desenvolvidas, além de monitoramento, avaliação, adequação e redefinição sempre que necessário;
- Fornecimento de informações e treinamento para profissionais da rede de atendimento à saúde e outros setores (educação, assistência social, rede particular, etc.) sobre o protocolo de notificação de violência autoprovocada presente na Ficha de Notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);
- Sistematização e integração dos dados municipais inseridos no SINAN acerca da violência autoprovocada e, também, de intoxicação exógena, as quais são realizadas separadamente, dificultando a formulação de dados gerais sobre comportamento suicida;
- Divulgação na rede de atendimento municipal e pela mídia dos dados epidemiológicos identificados;
- Incentivar a pesquisa na prevenção do suicídio, encorajar a coleta de dados das causas de suicídio e evitar a duplicação dos registros estatísticos;
- Auxiliar a mídia a noticiar suicídios ou tentativas de suicídio, de acordo com os

critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde;

- Elaboração de Boletim Informativo bimestral a ser publicado na rede municipal de saúde mental, e divulgado em outros meios¹, fornecendo informações sobre o comportamento suicida, manejo e avaliação técnica, assim como dados do município sobre este fenômeno;
- Produzir material técnico-científico (livros, revistas, etc.), participação em eventos científicos (simpósios, congressos, etc.) com a finalidade de aprimorar e divulgar os trabalhos realizados pelo Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio.
- Proposição de projeto de lei municipal para Semana de Valorização da Vida, a ser realizada em setembro como iniciativa do mês destinado a atividades de prevenção do suicídio.
- Parcerias com outros setores da rede de atenção psicossocial fim de realizar capacitações e intervenções específicas relacionadas a temática do suicídio;
 - Formalizar parceria com Núcleo de Apoio à Vida de Maringá (NAVIMAR), entidade mantenedora do Centro de Valorização à Vida (CVV) no município, para o desenvolvimento de atividades de prevenção e valorização da vida;
 - Formalizar parceria interinstitucional com Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) para realização de atividades de prevenção nas escolas municipais;
 - Formalizar parceria interinstitucional com Núcleo Regional de Educação (NRE) para realização de atividades de prevenção nos colégios estaduais;
 - Formalizar parceria interinstitucional com Secretaria de Assistência Social (SASC) para atividades de prevenção em sua rede de assistência, através dos CRAS, CREAS e outros dispositivos sociais;
 - Formalizar parceria interinstitucional com Secretaria de Segurança Pública, discutindo possibilidades de ações conjuntas com Guarda Municipal, quando necessário;
 - Aprimorar parceria iniciada no ano anterior com Corpo de Bombeiros de Maringá-PR, viabilizando ações conjuntas de capacitação técnica e,

¹ Além das instituições vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde, pretende-se divulgar o Boletim Informativo nas instituições parceiras (CVV, SASC, SEDUC, Corpo de Bombeiros do Paraná e outros) e na comunidade.

também, de referência e contra-referências de atendimento aos casos de comportamento suicida;

- Parcerias com outros setores da rede filantrópica e/ou particular de atendimento ao público, assim como entidades reguladoras de classes profissionais, a fim de viabilizar ações de prevenção e posvenção;
 - Formalizar parcerias com instituições de classe como Conselho Regional de Psicologia (CRP), Conselho Regional de Enfermagem (Coren), Conselho Regional de Medicina (CRM) e outros conselhos de profissionais de saúde;
- Aumentar a atenção entre profissionais de saúde para suas próprias atitudes e tabus em relação à prevenção do suicídio e às doenças mentais;
- Prover treinamento para as equipes envolvidas em prevenção, como profissionais de saúde, indivíduos-chave e grupos de apoio, a serem identificados ao longo do processo de trabalho deste comitê;
- Organizar o fluxo de atendimento em saúde mental, favorecendo a constituição de um espaço de apoio ao paciente com comportamento suicida, responsável pelo acompanhamento psicológico aos pacientes que tentaram o suicídio, durante a internação hospitalar, iniciando na Emergência, se estendendo às enfermarias e UTI's, assim como após a alta, através do tratamento ambulatorial, pelo tempo necessário;
- Realizar ações de matriciamento, discussões de caso e articulação do fluxo de atendimento ao paciente com comportamento suicida nas UBS, CAPS, Upas e Emergência Psiquiátrica;
 - Agendamento de matriciamento nas UBS favorecendo a discussão do fluxo de atendimento ao paciente com comportamento suicida e elaboração de planos terapêuticos singulares, assim como de iniciativas de prevenção e posvenção;
 - Agendamento de encontros regulares nos CAPS para discussão de casos e articulação das referências e contra-referências de atendimentos com outros setores da rede de atendimento em saúde mental;
 - Levantamento de demandas de intervenção junto as UPAs, identificando possibilidades de intervenção nestas unidades;
 - Agendamento de encontros regulares na Emergência Psiquiátrica,

promovendo a articulação da rede de atendimento em saúde mental para os pacientes atendidos no setor com queixas relacionadas ao comportamento suicida;

- Promoção de educação continuada e espaço de escuta para os servidores da Secretaria Municipal de Saúde, a ser realizada por meio de workshops destinados às categorias profissionais específicas, visando discutir a temática e as possibilidades de ações.
- Participação em reuniões de grupos da Rede de Atenção à Violência, a fim de promover discussão sobre automutilação e comportamento suicida, possibilitando capacitação técnica de avaliação e manejo dos casos, além de encaminhamento destes para o fluxo de atendimento da rede municipal de saúde;
- Manutenção de parceria com Centro de Valorização à Vida (CVV), o qual oferece uma linha direta municipal para acolhimento de pacientes em situação de emergência emocional;
- Identificar casos de comportamento suicida notificados, assim como de suicídio por meio de autópsia psicológica, e articular com as Unidades Básicas de Saúde processo de busca ativa, promovendo apoio aos sobreviventes de tentativas e às famílias enlutadas por suicídio;
- Criar um espaço de atenção continuada para os colaboradores da rede de atenção à saúde municipal para manejo técnico-pessoal das vivências relacionadas às temáticas do suicídio;
- Dentre outras medidas visando ações de prevenção e posvenção do suicídio em nível municipal.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS – 2017:

	AÇÃO PROPOSTA	OBJETIVOS	PÚBLICO-ALVO	PARCEIROS INSTITUCIONAIS
JUNHO	Elaboração do Plano de Ação do Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio	Formulação sistematizada dos objetivos de trabalho do Comitê e suas propostas de ações	Secretaria Municipal de Saúde	Não se Aplica
JULHO	Agendamento e realização de reuniões para a formalização das ações na rede municipal de saúde	Organização e sistematização de parceiros da rede municipal de saúde em atividades de prevenção e posvenção do suicídio	Rede Municipal de Saúde	CAPS II, CAPS III, CAPS Infanto-Juvenil e CAPSad
	Elaboração de Boletim Informativo referente a 1º Semestre/2017	Fornecer informações sobre o tema	Rede Municipal de Saúde	A definir
AGOSTO	Agendamento e realização de reuniões para a formalização das ações na rede municipal de saúde	Organização e sistematização de parceiros da rede municipal de saúde em atividades de prevenção e posvenção do suicídio	Rede Municipal de Saúde	UPA Zona Norte, UPA Zona Sul e Emergência Psiquiátrica
	15/08 – Participação em reunião de grupo da Rede de Atenção à Violência	Promover discussão sobre automutilação e comportamento suicida, possibilitando capacitação técnica de avaliação e manejo dos casos, além de encaminhamento destes para o fluxo de atendimento da rede municipal de saúde	Grupo Floriano	Rede de Atenção à Violência
SETEMBRO	Organização e Participação em atividades referente ao Setembro Amarelo (mês de conscientização sobre a prevenção do suicídio)	Formalização de campanhas de valorização da vida e prevenção do suicídio, mobilizando ações de prevenção na modalidade universal	População em Geral	Rede Municipal de Saúde e CVV
	Proposição de Projeto de Lei Municipal para criação da Semana de Valorização da Vida	Elaboração de lei que sustenta a implantação de iniciativas que promovam reflexão e conscientização sobre essa temática	Câmara Municipal de Vereadores	Câmara Municipal de Vereadores

	Elaboração de Boletim Informativo referente a Julho e Agosto/2017	Fornecer informações sobre o tema	Rede Municipal de Saúde	A definir
OUTUBRO	03 a 06/10 – Capacitação em Medidas de Prevenção e Posvenção do Suicídio	Aumentar a atenção entre profissionais de saúde para suas próprias atitudes e tabus em relação e prover treinamento para as equipes envolvidas em prevenção	Rede Municipal de Saúde	Não se aplica
	Agendamento e realização de reuniões para a formalização das ações na rede municipal de assistência social	Organização e sistematização de parceiros da rede municipal de assistência social em atividades de prevenção e posvenção do suicídio	SASC	CRAS (quais a definir de acordo com a disponibilidade)
	17/10 – Participação em reunião de grupo da Rede de Atenção à Violência	Promover discussão sobre automutilação e comportamento suicida, possibilitando capacitação técnica de avaliação e manejo dos casos, além de encaminhamento destes para o fluxo de atendimento da rede municipal de saúde	Grupo Vila Operária e Zona Sul	Rede de Atenção à Violência
	Agendamento e realização de reuniões para a formalização das ações na rede municipal de assistência social	Organização e sistematização de parceiros da rede municipal de assistência social em atividades de prevenção e posvenção do suicídio	SASC	CREAS I, CREAS II e CREAS Sócio Educativo
NOVEMBRO	10/11 – Participação em reunião de grupo da Rede de Atenção à Violência	Promover discussão sobre automutilação e comportamento suicida, possibilitando capacitação técnica de avaliação e manejo dos casos, além de encaminhamento destes para o fluxo de atendimento da rede municipal de saúde	Grupo Guaiapó-Requião	Rede de Atenção à Violência
	Elaboração de Boletim Informativo referente a Setembro e Outubro/2017	Fornecer informações sobre o tema	Rede Municipal de Saúde	A definir

DEZEMBRO	Agendamento e realização de reuniões para a formalização das ações na rede municipal de assistência social	Organização e sistematização de parceiros da rede municipal de assistência social em atividades de prevenção e posvenção do suicídio	SASC	Abrigo Provisório, CRAS (quais a definir de acordo com a disponibilidade)
	Avaliação e discussão das atividades realizadas pelo CPPS em 2017	Avaliação dos resultados a curto prazo identificados a partir das realizações das atividades executados pelo CPPS em 2017	Secretaria Municipal de Saúde	Não se aplica
PERMANENTE	Organização da rede de referência para o atendimento, encaminhamento e acompanhamento dos usuários com comportamento suicida e seus familiares	Viabilizar atendimento, encaminhamento e acompanhamento adequados aos casos de comportamento suicida dos usuários e familiares	Pacientes em Médio e Alto Risco	Rede Municipal de Saúde
	Manutenção do protocolo de referência e contra-referência de atendimento aos casos de comportamento suicida realizados pelo Corpo de Bombeiros de Maringá-PR	Inserção dos casos de comportamento suicida realizados pelo Corpo de Bombeiros no fluxo de atendimento da rede municipal de saúde, garantindo ao acompanhamento destes casos	Pacientes em Alto Risco	Corpo de Bombeiros
	Realização de matriciamento nas UBS, CAPS, UPAs e Emergência Psiquiátrica	Discussão de casos e articulação da rede municipal de saúde para atendimento, encaminhamento e acompanhamento dos usuários e familiares	Rede Municipal de Saúde	UBS, CAPS, UPAs e Emergência Psiquiátrica
	Realização de matriciamento nas unidades de atendimento da SASC	Discussão de casos e articulação da rede municipal de saúde para atendimento, encaminhamento e acompanhamento dos usuários e familiares	Unidades de Atendimento da SASC	SASC
	Monitoramento dos dados epidemiológicos de comportamento suicida no município de Maringá-PR	Sistematização e integração dos dados municipais inseridos no SINAN acerca da violência autoprovocada e, também, de intoxicação exógena, as quais são realizadas separadamente,	Vigilância Epidemiológica	Não se aplica

		dificultando a formulação de dados gerais sobre comportamento suicida, buscando ainda a divulgação na rede de atendimento municipal e pela mídia dos dados epidemiológicos identificados		
	Produção técnico-científica e participação em eventos da área	Aprimorar e divulgar os trabalhos realizados pelo Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio	Não se aplica	Universidade Estadual de Maringá e outros a definir

CRONOGRAMA DE REUNIÕES DO COMITÊ – 2017:

As reuniões do comitê ocorrem mensalmente, nas últimas terças-feiras do mês, estando sujeitas a alterações de acordo com demandas do serviço. Assim, as datas propostas são as que seguem:

DATA	HORÁRIO	LOCAL
31/01/2017	08:30h	Secretaria Municipal de Saúde
21/02/2017	08:30h	Secretaria Municipal de Saúde
28/03/2017	08:30h	Secretaria Municipal de Saúde
25/04/2017	08:30h	Secretaria Municipal de Saúde
30/05/2017	08:30h	Secretaria Municipal de Saúde
27/06/2017	08:30h	UEM – Auditório do Bloco 2
25/07/2017	08:30h	Secretaria Municipal de Saúde
29/08/2017	08:30h	Secretaria Municipal de Saúde
26/09/2017	08:30h	Secretaria Municipal de Saúde
31/10/2017	08:30h	Secretaria Municipal de Saúde
28/11/2017	08:30h	Secretaria Municipal de Saúde